

# 9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



## AS REDES SOCIAIS COMO UMA FERRAMENTA INFORMATIVA SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS “RELATO DE EXPERIÊNCIA”

**Marlon Costa OLIVEIRA\*<sup>1</sup>; Camila de SOUSA<sup>1</sup>; Marcia Berdes da SILVA<sup>1</sup>; Nicolas Adam LOPES<sup>1</sup>; Rita Vanda LOPES<sup>1</sup>; Rilari Silva da CUNHA<sup>1</sup>; Mylena Costa da SILVA<sup>1</sup>; Maria Regina COUTINHO<sup>1</sup>; Andrya Sodre da SILVA<sup>1</sup>; Claudianne Araújo do NASCIMENTO<sup>1</sup>; Hélio Pestana BEZERRA<sup>1</sup>; Felipe Sant’anna CAVALCANTE<sup>1</sup>.**

1- Centro Universitario São Lucas, Porto velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: [marloncosta.pvh@gmail.com](mailto:marloncosta.pvh@gmail.com)

O consumo indiscriminado de antibióticos nos últimos tempos vem sendo relatado pela indústria farmacêutica como uma epidemia silenciosa, contendo episódios de resistência bacteriana, as bactérias ao longo do tempo passaram a desenvolver diversos mecanismos de sobrevivência. A resistência antimicrobiana é uma das maiores ameaças à saúde mundial, à segurança alimentar e ao desenvolvimento, o uso inadequado de antibióticos, como a automedicação e o não seguimento das prescrições médicas, são fatores-chave que aceleram o desenvolvimento de bactérias resistentes. O objetivo deste resumo é analisar como as redes sociais podem ser utilizadas para aumentar a conscientização pública sobre os riscos associados ao uso inadequado desses medicamentos, promovendo comportamentos mais responsáveis e informados entre os usuários, pela própria página da unidade básica que tem um alcance alto de pessoas simultâneas consumindo o conteúdo. As redes sociais transformaram-se em poderosas plataformas de comunicação e disseminação de informações, abrangendo uma vasta gama de tópicos, incluindo saúde pública. Em Porto Velho, o Posto de Saúde José Adelino identificou uma alta incidência de automedicação e o uso indiscriminado de antibióticos entre os pacientes, motivando a iniciativa de propagar informações

# 9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



dentro das redes sociais como uma estratégia educativa para combater esse problema. Diante disto, foi criado conteúdos informativos em roteiro de storytelling, sendo divulgado três vezes na semana nas redes sociais da Unidade Básica de Saúde. No primeiro dia foi utilizado a ferramenta do instagram Stories, contendo um quiz interativo contendo perguntas básicas sobre automedicação, levando as estatísticas de pessoas que se automedicam sem orientação médica. No outro story foi questionado, quais medicamentos mais consomem e obtendo o resultado disparando o índice de antibióticos e em seguida os anti inflamatórios. No segundo dia foi criado um conteúdo informativo sobre a problemática do uso indiscriminado de antibióticos e quais os riscos levam para a saúde pública. Os dados fornecidos pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), em parceria com uma renomada consultoria internacional, revelam uma tendência preocupante no consumo de antimicrobianos no Brasil. Em 2019, foram registradas aproximadamente 170 milhões de unidades vendidas. Esse número vem crescendo significativamente, culminando em um aumento notável em 2022, quando as vendas atingiram 228 milhões de unidades. Essa escalada no uso de antimicrobianos levanta importantes questões sobre a saúde pública, especialmente no que diz respeito à resistência antimicrobiana (RAM). O aumento na venda desses medicamentos pode estar associado a diversos fatores, como o fácil acesso a antibióticos sem prescrição, a automedicação e a falta de conscientização sobre o uso adequado desses fármacos. A proliferação de conteúdos sobre o uso de medicamentos, particularmente antibióticos, destaca a relevância de explorar o papel dessas redes na educação e conscientização da população sobre os riscos do uso indiscriminado desses medicamentos. Através da disseminação rápida e ampla de informações precisas, engajamento de influenciadores e a promoção de educação digital, é possível aumentar a conscientização pública e promover o uso responsável de antibióticos. No entanto, é essencial abordar os desafios associados à desinformação e à falta de regulação, garantindo que as redes sociais servem como um recurso confiável e eficaz na promoção da saúde pública. A combinação de estratégias coordenadas e a

# 9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



colaboração com organizações de saúde podem maximizar o impacto positivo dessas plataformas na educação sobre o uso adequado de antibióticos.

**Palavras chaves:** Resistência bacteriana. Automedicação. Storytelling.